

**DISCURSO PROFERIDO POR LUIZ GUILHERME PASSAGLIA EM SUA POSSE PARA
PRESIDÊNCIA DA SOCIEDADE MINEIRA DE CARDIOLOGIA BIÊNIO 204-2025**

DATA: 01 de novembro de 2023

LOCAL: Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais

Boa noite a todos

Agradeço a presença, e saibam que a presença de vocês significa muito para nós.

Já de início destaco que a diretoria anterior da Sociedade Mineira de Cardiologia foi prejudicada pela impossibilidade de realizar o seu próprio evento de posse de maneira presencial em dezembro de 2021 diante da pandemia da COVID-19. Portanto, considerem o atual evento como um momento também de vocês.

Aproveito a oportunidade para cumprimentar as autoridades da mesa, aqui presentes:

1. Dr. André Luiz de Menezes - Subsecretário de Atenção à Saúde da Prefeitura de Belo Horizonte, representando o Prefeito de Belo Horizonte, Sr. Fuad Noman;
2. Dr. Jordani Campos Machado, Presidente do Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais;
3. Dr. Fábio Augusto de Castro Guerra - Presidente da Associação Médica de Minas Gerais, em nome de quem agradeço a parceria de longa data;
4. Dr. Ricardo Hernane Lacerda Gonçalves de Oliveira - Presidente do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais, em nome de quem eu cumprimento todos os médicos do Estado de Minas Gerais;
5. Dr. Antônio Fernandino de Castro Bahia Neto - atual presidente da Sociedade Mineira de Cardiologia, amigo e companheiro dessa caminhada, e que aceitou o convite de continuar conosco por mais um biênio, em nome de quem cumprimento a todos da diretoria anterior e da nova diretoria, assessorias, departamentos e regionais da Sociedade Mineira de Cardiologia.

Aproveito a oportunidade para cumprimentar os colegas ex-presidentes da Sociedade Mineira de Cardiologia, aqui presentes:

- Dr. Epotamênides Maria Good God;
- Dr. Henrique Patrus Mundin Pena;
- Dr. José Carlos da Costa Zanon;
- Dr. Marcos Vinicius Bolivar Malaquias, em nome de quem cumprimento todas as outras autoridades aqui presentes, nossos familiares e amigos.

Aproveito também para cumprimentar de forma especial nossos colegas que vieram do interior, reflexo da parceria já solidificada e de uma sociedade mineira mais integrada, missão essa construída com esforço de muitos, e que temos o dever de manter pelos anos que estão a nossa frente.

Prezados, vou dividir minha fala em 3 momentos distintos

A primeira perspectiva é sobre a Sociedade Mineira de Cardiologia, a qual vou me referir a partir desse momento como SMC.

O mundo está mudando em uma velocidade nunca antes vista, e acomodar é se apequenar, tornando a vida limitada, pouco produtiva e sem propósito. Em sintonia com essa mudança, a SMC se adaptou ao longo de seus quase 80 anos. Uma sociedade democrática, inovadora e atual, que através de cursos, simpósios, webinars e seu congresso, atua de forma exemplar em ajudar a transformar ciência em boa prática clínica, potencializando o cuidado em saúde, e assim, beneficiando o paciente. Citando Kalu Kalu, cientista político Americano nascido na Nigéria, “as coisas que você faz para si mesmo desaparecem quando você se vai, mas as coisas que você faz pelos outros permanecem como seu legado”. A SMC é um legado de muitas pessoas que nos antecederam e me sinto honrado em poder fazer parte dessa história.

Caros colegas de diretoria, assessorias, departamentos e regionais, nossos caminhos confluem a um mesmo propósito: o biênio 2024-2025. Nesse sentido, entendo que um líder não apenas chefia, mas ele motiva, inspira, eleva a equipe, inova, empreende o futuro e traz alegria para a obra conjunta. Caso eu me desvie desse caminho, por favor, me ajudem a retomá-lo, uma vez que crescer junto é muito mais fácil, saudável e eficiente do que seguir sozinho. Conto com vocês.

Considero também oportuno destacar que, ao assumir nossos cargos, temos que estar cientes de que a nossa tarefa junto à SMC é de servir, e não a de sermos servidos por ela. E nessa perspectiva, é necessário desenvolvermos generosidade mental para dedicarmos parte do nosso tempo ao associativismo, extrema coerência ética para seguirmos sem desvios em um mundo repleto de conflitos de interesses e, é claro, a tão importante humildade intelectual para entendermos que não sabemos tudo ou que não sabemos tudo por completo. A vida nos pede coragem e a excelência é caminhar sempre em direção a um horizonte de constante melhoria.

A segunda perspectiva é a pessoal. Peço licença a todos para falar um pouco de mim e agradecer as pessoas que me são próximas

Para os que não conhecem minha história pessoal, sou formado inicialmente em Educação Física pela UFMG antes mesmo de fazer Medicina. Após minha primeira graduação, percorri todo o curso médico trabalhando de forma simultânea no Minas Tênis Clube, onde treinei atletas de competição, fui assistente da equipe profissional e participei em alguns momentos como técnico da seleção do nosso Estado. Falo nosso Estado porque apesar de ter nascido em São Paulo, capital, hoje me considero um Belo Horizontino. Ao graduar em Medicina, direcionei todos os meus esforços para a área médica: foram duas residências no Hospital das Clínicas da UFMG, Clínica Médica e Cardiologia, seguindo-se mais 2 anos de mestrado e 3 anos de doutorado na mesma Universidade. Por fim, foram quase 20 anos de ensino superior. Destaquei toda essa trajetória para os senhores entenderem que, como fiz toda minha formação em uma Universidade pública, sempre me senti na obrigação pessoal de retornar à população

tudo o que me foi ofertado para uma completa formação acadêmica e profissional. Portanto, ser médico do SUS é uma atividade que me dá muito orgulho.

Seguindo a perspectiva pessoal, peço licença a todos para agradecimentos que não poderiam faltar.

Meus pais. Mãe, você me ensinou a cuidar dos outros e a ver felicidade genuína nas pequenas coisas do dia a dia. Pai, você me ensinou o imenso valor da ética e do trabalho. Minha eterna gratidão a vocês dois. Tenho certeza de que esses valores serão muito úteis frente a esse novo desafio.

Aos meus irmãos, minha gratidão pela convivência sempre harmoniosa e repleta de carinho. Tenho também certeza que a empatia e compaixão que desenvolvemos juntos muito me ajudaram na formação do meu caráter.

Um especial agradecimento à minha querida esposa, Roberta, pelo longo caminho compartilhado diante de todo o tempo extraído de nossa convivência para que eu pudesse exercer a Medicina. Te admiro e te amo muito.

Enfim, para meus filhos, eu gostaria de pedir licença novamente de poder falar um pouco mais. Filhos, um dos grandes desafios que enfrentamos na vida é a busca por um propósito que nos traga felicidade. Mas não entendam propósito como atingir fama e riqueza material. Entendam que o propósito da vida deve estar na busca por aquilo que você possa fazer com excelência, aquilo que está relacionado ao seu melhor - não apenas para você, mas para os outros também. A excelência pode ser, por um tempo, nadar (como no seu caso Ana), ou jogar tênis (como no seu Dudu), mas pode ser também ensinar e cuidar dos outros (como eu). Felicidade, filhos, é ir o mais longe possível naquilo que você gosta e tem aptidão, aquilo que está na sua essência, para que vocês possam “devolver ao mundo em forma de performance aquilo que o mundo te deu em forma de potencialidade” como já disse Clóvis de Barros. Descubram a sua potencialidade e lembrem-se de que não precisamos ser o melhor do mundo naquilo que fazemos, mas precisamos sempre querer chegar ao melhor de nós mesmos, a cada momento. Façam por merecer.

Por fim, a terceira perspectiva, se ainda me permitem, é o futuro da SMC e do ensino médico

Estamos passando momentos difíceis e todos vocês sabem muito bem disso. Corrupção, instabilidade política e econômica, poucos investimentos em educação e saúde, faculdades diversas de Medicina sendo abertas com baixa qualificação dos formandos, tanto pelo despreparo dessas entidades quanto pela falta de mecanismos que direcionem uma educação médica de qualidade. Mas o mais crítico, no meu entender, é a crise ética instalada, com um desbalanço entre direitos e deveres e com o foco das ações humanas completamente direcionadas ao EU em claro detrimento do NÓS. É nesse ponto que sociedades como a SMC se destacam ao colocar o bem da coletividade em primeiro lugar e ao combater a indiferença avassaladora que desola o acesso a uma saúde de qualidade para todos.

Caros colegas que tomam posse hoje, parafraseando meu amigo Antônio Bahia em sua posse, “gestão bem-sucedida é um trabalho de continuidade”. Estamos assumindo uma sociedade já robusta e bem estruturada. Com isso, temos diversos compromissos e teremos momentos mais oportunos para enumerá-los. Mas das poucas coisas que tenho certeza é que o mundo que vamos construir para os pacientes, uma vez que não somos eternos, nem na profissão e nem na história da vida, claramente depende dos médicos que estamos deixando nesse mundo. Daí a importância de todos fazerem sua parte no processo de educação médica continuada; daí a enorme relevância de entidades como a SMC. Definitivamente, somos privilegiados em exercer tão nobre profissão.

Obrigado a todos

Sociedade Mineira de Cardiologia